



Assembleia Municipal

SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE SETEMBRO DE 2016

ATA Nº 4

----Aos vinte e nove dias do mês de setembro, do ano de dois mil e dezasseis, nesta Vila de Redondo, e sala de reuniões da Assembleia Municipal, teve lugar uma sessão ordinária da Assembleia Municipal, sob a presidência do Senhor Alfredo Falamino Barroso, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, sendo esta composta ainda pelo Senhor Nelson Manuel Cardoso Batista, na qualidade de primeiro Secretário, e pelo Senhor Domingos Alberto Saraiva Boavida, na qualidade de Segundo Secretário. ----------Eram vinte horas e trinta minutos quando o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Redondo, Alfredo Falamino Barroso, deu início aos trabalhos da sessão. ----------Depois de feita a chamada verificou-se a presença dos seguintes membros: Alfredo Falamino Barroso (Movimento Independente ao Concelho de Redondo); Nelson Manuel Cardoso Batista (Movimento Independente ao Concelho de Redondo); Rute Marina Carvalho Neves (Partido Socialista); Domingos Alberto Saraiva Boavida (Movimento Independente ao Concelho de Redondo); Maria Gabriela Sapateiro Oliveira Jacinto Oliveira (Movimento Independente ao Concelho de Redondo); Vergílio Fernando Frade Ambrósio (CDU-PCP/PEV); Daniel José Chambel Cachopas (Partido Socialista); José Maria dos Remédios Fernandes (Movimento Independente ao Concelho de Redondo), Nuno Miguel Pita Perdigão, (Movimento Independente ao Concelho de Redondo), em substituição do membro Vânia Solange França Neto e da substituta Sofia Isabel Valente Siquenique; João Gonçalo Morais Tristão (Partido Social Democrata); Joaquim António Mendes Correia (Movimento Independente ao Concelho de Redondo); Manuel José Barro Branco Marouvas (Partido Socialista); Maria Emília Correia Gato Serranito (Movimento Independente ao Concelho de Redondo); Caetano Venâncio Gato Carriço (CDU-PCP/PEV); António Manuel Figueira da Silva (Movimento Independente ao Concelho de Redondo); António Joaquim Siquenique Carriço (Presidente da Junta de





Assembleia Municipal
Freguesia de Redondo - Movimento Independente ao Concelho de Redondo); Henrique
Duarte Caeiro Pereira (Presidente da Junta de Freguesia de Montoito - Movimento
Independente ao Concelho de Redondo)
Do Executivo Municipal estiveram presentes o Senhor Presidente da Câmara
Municipal, António José Rega Matos Recto, o Senhor Vice-Presidente da Câmara
Municipal, José Manuel Mendes Portel e os Senhores Vereadores Luis Fernando Gomes
Faleiro, Armindo Manuel Beira Ramalhosa e David Manuel Palma Grave
Declarada aberta a sessão com a seguinte Ordem do Dia:
1. Informações
2. Apreciação da informação escrita, emanada do executivo camarário,
sobre a atividade do Município
3. Informação sobre a situação financeira do Município
4. Informação de compromissos plurianuais assumidos
5. Relatório semestral à data de 30/06/2016
6. Nomeação da Comissão de Análise para Atribuição de Bolsas de Estudo

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

Apreciação e votação da ata nº 3/2016

Intervenções

----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Alfredo Falamino Barroso, deu a palavra ao membro Vergílio Ambrósio. -----

ao Ensino Superior





Assembleia Municipal

----O membro Vergílio Ambrósio apresentou, em nome do Grupo Municipal do PCP Redondo, uma moção sobre a tragédia dos incêndios em Portugal repetidos ano após ano. Dada a complexidade da moção apresentada e não tendo sido distribuída cópia pelos membros da Assembleia, foi deliberado por unanimidade e em minuta adiar a apreciação da referida moção para a próxima reunião.

----O membro Vergílio Ambrósio, continuando no uso da palavra, apresentou o voto de solidariedade que de seguida se transcreve: ------

"A PRAGA DOS INCÊNDIOS À NOSSA PORTA SOLIDARIEDADE COM AS POPULAÇÕES E OS BOMBEIROS QUE COMBATERAM O DE VILA VIÇOSA

O Grupo Municipal do PCP/Redondo não pode deixar de expressar a sua solidariedade pelas populações do Concelho de Vila Viçosa, afetadas pelo incêndio do dia 6 de setembro de 2016, bem como expressar todo o seu apreço aos bombeiros empenhados no seu combate, valorizando o seu espírito de sacrificio e de entrega total na defesa das populações e do seu património.

Devido a exaustão, quatro bombeiros tiveram de receber assistência. Um da corporação de Vila Viçosa e outro da corporação de Alandroal foram socorridos no Serviço de Urgência Básica do Centro de Saúde de Estremoz, e os outros dois, das corporações de Vila Viçosa e de Redondo, foram assistidos no local.

O Grupo Municipal do PCP/Redondo lembra também a data de 7 de Agosto de 2006, dez anos passados sobre o grande incêndio florestal na Serra d' Ossa.

Tendo começado no concelho de Estremoz rapidamente se estendeu aos concelhos de Borba, Vila Viçosa e Redondo.

Também aqui o **Grupo Municipal do PCP/Redondo** prestigia as dezenas de corporações de bombeiros de vários pontos do país, que com risco de vida combateram o incêndio, bem como a atuação dos militares da GNR, que estiveram sempre presentes e empenhados no combate a tão violento incêndio."





The state of the s
A Assembleia Municipal aprovou por unanimidade e em minuta o voto de
solidariedade apresentado
O membro Vergílio Ambrósio, continuando no uso da palavra, apresentou o voto de
homenagem que de seguida se transcreve:
"HOMENAGEM A ANA RITA ABREU PEREIRA O Grupo Municipal do PCP/Redondo, perante a calamidade e devastação que os
incêndios florestais trouxeram ao nosso país neste ano de 2016, não pode deixar de
lembrar o terrivel ano de 2013.
Foi o pior dos últimos anos, no que se refere à perda de vidas humanas, nomeadamente
de soldados da paz.
Por esse facto o Grupo Municipal do PCP/Redondo quer desta forma modesta prestar
homenagem a Ana Rita Abreu Pereira, Bombeira da Associação Humanitária de
Bombeiros Voluntários de Alcabideche, falecida dia 22 de Agosto de 2013, a combater
o incêndio florestal em Silvares, concelho de Tondela.
A Ana Rita Abreu Pereira era filha e neta e familiar de Montoitenses.
Perante tão grave cenário que se verificou neste ano de 2016 no que se refere a
incêndios florestais o Grupo Municipal do PCP/Redondo reconhece desta forma o
heroísmo dos Bombeiros Portugueses."
A Assembleia Municipal aprovou por unanimidade e em minuta o voto de
homenagem apresentado
O membro Vergílio Ambrósio, continuando no uso da palavra, apresentou o voto de
reconhecimento que de seguida se transcreve:
"RECONHECIMENTO
" Os condes de Vila Flor regressam a Lisboa. O absolutismo agita o Alentejo e o
Algarve. No norte manobra o general miguelista marquês de Chaves, no sul evoluciona
o seu lugar tenente Magessi. Inicia-se a campanha que, com curtas interrupções,
assolará o país durante 25 anos, um quarto de século, de 1826 a 1851.
O almirante Quintela, ministro da guerra interino, convida António de Noronha a
assumir o comando das armas do Alentejo, em substituição do visconde de Beire.
Aceita. Leva como ajudantes: o capitão Mendes, mais tarde barão do Candal, e os





alferes de cavalaria D António José de Melo e o marquês de Fronteira. A divisão com que vai operar contra os considerados rebeldes compõe-se de uma brigada de cavalaria, duas de infantaria e uma bateria a cavalo.

A 6 de dezembro marcha pela estrada, se a tal caminho se podia dar semelhante denominação, sobre a vila de Redondo. ..."

Trecho extraído do Capítulo IV – "Episódios de campanha – O sério e o jocoso", do livro "os Marechais de D. Maria II de Eduardo Noronha, Edição de João Romano Torres & C."

"... Relativamente a este ciclo (o ciclo do Natal), Leça (Armando Leça) registou exemplos de dois contextos de produção musical: um privado e outro público. Relativamente ao primeiro, documentou "O Menino da Senhora", cantado em casa, durante a quadra do Natal, "Três palavras disse a Virgem" (Redondo) e "Deus Menino", cantadas por um ponto e um coro, da Vidigueira e outro de Vila Verde de Ficalho (Serpa). A moda "Deus Menino" integra o repertório que se cantava dentro de casa, aos serões à lareira, durante o período que decorre na quadra do Natal. A gravação de "Nossa Senhora Lavava" (Redondo) relativa também a esse repertório que se cantava nos presépios dos lares, não consta nas bobines que foram digitalizadas.

•••

...No Alentejo Armando Leça gravou os romances "Onde vais cavaleiro real" (Redondo) ... "

Trechos extraídos do capítulo — "Armando Leça no Alentejo: Itinerários e Levantamentos de um músico caminheiro (1912-40), do livro "Alentejo: vozes e estética em 1939/1940: edição crítica dos registos sonoros realizados por Armando Leça (edição Bilingue) - Autores/ coordenador: Maria do Rosário Pestana, - Editora: Tradison.

Com a leitura destes pequenos textos o Grupo Municipal do PCP nesta Assembleia Municipal de Redondo não pretende influenciar ou tentar dirigir em determinado sentido, qualquer tipo de investigação histórica ou sociológica sobre a Vila e concelho de Redondo.





Assembleia Municipal

São meras curiosidades que, enquanto membros do PCP e representantes do povo do concelho de Redondo nesta Assembleia Municipal e, pelas características de ligação ao povo, aguçam a procura da nossa identidade cultural e histórica

Com a leitura destes pequenos textos o Grupo Municipal do PCP nesta Assembleia Municipal de Redondo pretende sim homenagear e reconhecer o mérito do historiador e investigador, José Calado pelo trabalho de recolha histórica e tratamento dos temas a que se tem dedicado e que tem servido para estudar acontecimentos históricos e sociais ocorridos na Vila de redondo e no concelho de Redondo.

São já várias as obras publicadas como autor e co-autor e das quais destacamos:

- Jogos tradicionais portugueses e internacionais;
- -Testamento de Catarina Pires Folgada (1408);
- Das Festas dos Moços às Ruas Floridas;
- História do Desporto da Vila de Redondo;
- Redondo Terra de Oleiros;
- 100 anos de gratidão;
- Ruas com História:

E o último publicado em Julho de 2016

- Os Redondenses na Grande Guerra (1914 – 1918) – Entre Redondo e as Trincheiras

O tema da "Grande Guerra" e do decurso do seu Centenário foi assunto aqui abordado várias vezes por este **Grupo Municipal do PCP** e que agora tão bem explicado, no mais recente livro do historiador e investigador José Calado – "Os Redondenses na Grande Guerra (1914 – 1918) – Entre Redondo e as Trincheiras".

O Título só por si – Entre Redondo e as Trincheiras – resume de uma forma brilhante o que era/foi a vida dos jovens do concelho de Redondo e a reviravolta que deram ao caír nas trincheiras do que foi uma das guerras mais sangrentas e mortíferas a que a humanidade assistiu. Reviravolta nas suas vidas de jovens de 18/20 anos, na vida das suas famílias e da sociedade das suas aldeias e vilas. Primeiro a saída abrupta para uma Guerra com a qual não tinham nada a ver e depois o regresso com as mazelas, os





"gaseamentos", os traumas psicológicos e os que não regressaram. Foi um drama!

O Grupo Municipal do PCP na Assembleia Municipal propõe que a Assembleia Municipal louve o historiador e investigador José Calado pelo trabalho realizado e obras editadas, assim como a Santa Casa da Misericórdia de Redondo e a Câmara Municipal de Redondo pelo suporte editorial, disponibilidade e interesse com que têm apoiado a obra de do historiador e investigador José Calado."

O Grupo Municipal do PCP/Redondo, quer aqui deixar os seus parabéns ao Núcleo de Andebol de Redondo pelo seu 29.º aniversário e felicitar o grande impulsionador das atividades desportivas e culturais promovidas pela associação, o senhor vereador Luís Faleiro aqui presente.

Na opinião do **Grupo Municipal do PCP/Redondo** a associação NAR tem respondido às solicitações dos jovens de Redondo:

- uma vida mais ativa que lhes permita conviver, fazer novas amizades e novas aprendizagens e praticar desporto. Em contrapartida as associações através das atividades desenvolvidas vão intervindo no sentido de tornar os jovens mais tolerantes uns para com os outros, de se preocuparem com o meio ambiente, de fazerem ações úteis para a sociedade, e de respeitarem as regras e leis desportivas e da sociedade.

A associação NAR contribui para consciencializar os seus associados do que é ser um cidadão com uma participação cívica na sociedade.

O Grupo Municipal do PCP/Redondo deixa aqui a sua felicitação à Banda da Sociedade Filarmónica Municipal Redondense e aos seus intérpretes pelo espetacular concerto de verão que deu no dia 9 de setembro de 2016 na Praça da República.





Assembleia Municipal

A escolha das músicas, e os "medleys" de músicas de vários autores e grupos, entre as quais realçamos:

- "medley" de músicas dos Xutos e Pontapés e um outro de música tradicional portuguesa;
- "medley" de músicas dos Queen;
- o sempre agradável pasodoble "Hispânico", de Nuno Osório Silva, autor português, que explica desta forma a sua obra: "Hispânico é o nome dado aos espanhóis que vivem num país estrangeiro. Um dia, um Hispânico decide ir ver uma tourada a Portugal e fica fascinado com a diversidade dos acontecimentos. Por esta razão sente a necessidade de relatar estes momentos de forma musical."

Sem esquecer o tema de abertura do concerto do autor norte-americano James L. Hosay – "Persis", estavam programadas e foram bem escolhidas, para a noite de calor que se fazia sentir e soaram, qual ligeira brisa pela vila de Redondo.

O Grupo Municipal do PCP/Redondo acha muito importantes iniciativas deste género, e pensa que elas, pelo património musical que o nosso concelho tem, se deveriam realizar mais vezes no ano.

E finalmente

Pela novidade, pela diferença, pelo feminino, pela luminosidade e informalidade dos trajes, pelos palcos que já pisaram, pela divulgação da música e cultura populares do Alentejo e do Redondo, pelo espírito de grupo que protagonizam, o Grupo Municipal do PCP/Redondo, deixa aqui felicitações às "Cantadeiras de Redondo", desejando que continuem com o mesmo espírito e com a mesma graciosidade na divulgação do que há de bom na cultura popular alentejana e sobretudo na divulgação do nome e da cultura de que é tão rico o concelho de Redondo"

----A Assembleia Municipal aprovou por unanimidade e em minuta o voto de felicitações apresentado. -----





Assembleia Municipal

Foi apresentada a declaração de voto pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, que de seguida se transcreve:

"Tendo votado favoravelmente os votos de felicitações, não posso deixar de referir a intencional ausência, nos textos, do apoio que a Câmara Municipal de Redondo tem dado às associações em causa, sem o qual não seria possivel atingir os níveis de qualidade atingidos. Só o não conhecimento do papel que a Câmara Municipal de Redondo tem tido ao longo dos anos pode levar os autores dos votos a omitir essa participação que já possibilitou vários espetáculos de qualidade e não apenas o referido (caso da Banda da Sociedade Filarmónica Municipal Redondense)."

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Alfredo Falamino Barroso
deu a palavra ao membro Manuel Marouvas.
O membro Manuel Marouvas interveio para perguntar se está prevista alguma
solução para a Barragem da Vigia, uma vez que está demasiado vazia
Em relação ao arranque do ano letivo da escola primária e pré-primária, uma vez que
tomou conhecimento que não havia vagas suficientes para todas as crianças, perguntou
o que se passou e qual foi a situação que a Câmara encontrou para resolver o problema.
Por último, perguntou se a Câmara não pode resolver a questão das viaturas
abandonadas há mais de um ano nas ruas da Vila
O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Alfredo Falamino Barroso,
deu a palavra ao membro Daniel Cachopas
O membro Daniel Cachopas interveio para informar que no passado fim-de-semana
verificou que, no parque infantil de Montoito, a placa acrílica onde constam as
informações úteis está partida, o que se torna perigoso, pergunta se a Câmara tinha
conhecimento e se está prevista a substituição





O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Alfredo Falamino Barroso,
deu a palavra ao membro Gonçalo Morais
O membro Gonçalo Morais interveio para se congratular pela excelente iniciativa
que foi o Orçamento Participativo, no entanto, considera que no próximo ano a
iniciativa deve ser melhor aproveitada, haver um esforço maior por parte de todos para
fazerem chegar a informação a toda a população e um maior esforço de comunicação
para que a população apresente mais propostas, mais elaboradas e que tenham maior
impacto no desenvolvimento social e económico do concelho
Questionou o Senhor Presidente da Câmara, sobre as notícias da comunicação social
avançadas por um membro de um partido que apoio o Governo, relativamente à questão
do IMI, da possível alteração da taxa, perguntou se o Presidente da Câmara tem,
conhecimento do assunto, se vai haver alteração de taxa ou a criação de um novo
imposto imobiliário, qual a sua opinião, se isto vier a ser um imposto municipal, qual o
impacto que poderá ter no concelho de Redondo, em investimentos como o da Palheta e
o da Vigia, que são herdades com alguma dimensão e com algum investimento, que
consequências poderá vir a ter, nomeadamente nestes investimentos
Outra questão é sobre a posição da Câmara relativamente a uma proposta do Governo
sobre a transferência de competências para as Autarquias, de questões relacionadas com
a atribuição de apoios sociais.
Perguntou ainda ao Senhor Presidente da Câmara o que pensa sobre os atrasos na
implementação do Portugal 2020 e PDR 2020 que não estão a chegar aos respetivos
investidores e este Governo já está em funções há um ano e continua tudo
completamente parado
O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Alfredo Falamino Barroso,
deu a palavra ao membro Caetano Carriço





O membro Caetano Carriço interveio para perguntar se a Camara tem conhecimento
de cidadãos espanhóis que alugam e semeiam terras no Concelho de Redondo, que são
regadas com a água da Vigia e no entanto não têm um único trabalhador do Concelho.
Disse que já foi falado há cerca de um ano a questão do telhado da Igreja de Nossa Sr
da Assunção, em Montoito, que precisava ser recuperado e continua igual
Disse que no site da Câmara, a parte da Assembleia Municipal tem criadas três pastas, o
a que aparece em primeiro é a que contem as notícias e os documentos mais antigos
considera que deviam aparecer primeiro as mais recentes
Perguntou por que razão a Câmara não deixou no Concelho de Redondo os cerca de
15.000€ que gastou nos manuais escolares e foi adquiri-los em Évora, não tendo
consultado todas as papelarias do Concelho
Perguntou qual o ponto de situação relativamente à Estação do Caminho-de-ferro, em
Montoito, uma vez que se falou que andavam em negociações
Por último quer deixar o agradecimento por terem sido colocados os ecopontos no
Freixo, logo após 15 dias a ter feito esse pedido na Assembleia Municipal
O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Alfredo Falamino Barroso
deu a palavra ao membro António Carriço
O membro António Carriço interveio para sugerir que fosse colocada uma
passadeira junto ao Centro Infantil Nossa Senhora da Saúde, porque é uma zona
propícia a dar-se algum acidente grave com as crianças que vêm do Centro Escolar e
que ali atravessam
O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Alfredo Falamino Barroso
deu a palavra ao membro Henrique Pereira
O membro Henrique Pereira interveio para referir que na Assembleia de Freguesia
de Montoito foi levantada a questão da falta de reposição dos ecopontos nas Aldeias de
Montoito, pergunta se há previsão para a reposição











em que o Município de Redondo está inserido, tem que garantir a água em quantidade e qualidade suficiente para o abastecimento. A preocupação é, não só da Câmara, mas também dos administradores do referido sistema e tem existido um diálogo constante entre a Câmara e as Águas de Portugal junto do Ministério do Ambiente para fazer sentir as preocupações e encontrar uma solução em relação à Barragem da Vigia.





Assembleia Municipal

Na sua opinião, poderá ter influência e poderá refletir-se nos investimentos do Concelho, porque os investidores ficam apreensivos. -----Relativamente às transferências para as Câmaras, no que diz respeito á área social, informou que as Câmaras nunca se negaram a assumir competências, e no Concelho de Redondo, pode afirmar que, se há trabalho social, com investimento direto, realizado no Concelho de Redondo, 90% é suportado pela Câmara Municipal. Não sendo uma competência direta dos Municípios, as Câmaras têm sempre o apoio social em linha de conta, trata-se de uma questão de ética. Informou que o Redondo criou uma plataforma com todas as entidades parceiras do Concelho, onde todas podem conhecer a realidade dos agregados familiares. Disse que não receia que venham mais competências para a Câmara, mas considera que devem vir acompanhadas das respetivas contrapartidas. ----Quanto à questão dos fundos comunitários, pode informar que esteve numa reunião da iniciativa da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) que se realizou em Aveiro, para abordar este tema, onde estavam presentes alguns membros do Governo, e pode dizer que saiu dessa reunião com alguma fé que as coisas vão ter andamento, não tão rápido quanto as Câmaras desejavam, mas irão ter andamento. ----O Governo lançou um programa a que chamou "o acelerador" e é com base nisso e ao abrigo deste programa que poderá haver alguns projetos que possam ter uma majoração pelo menos de 10%, ainda não se começaram a notar esses efeitos, o dinheiro não está a chegar aos agricultores, nem à indústria, nem ao comércio, nem aos municípios. -----A Câmara Municipal de Redondo, ao abrigo do PARU, tem alguns contratos já adjudicados e outros em concurso num valor total de cerca de 700.000,00€ e não se sabe quando recebe as respetivas comparticipações. Disse que 40% do investimento público do país é feito pelas autarquias, com 17% da receita que se gera no país, isto demonstra bem quem tem mais capacidade para gerir verbas. -----Respondendo ao membro Caetano carriço, informou que, a questão dos espanhóis fazerem sementeiras, acontece não só no Concelho de Redondo, mas em todos os Concelhos à volta, onde existe a possibilidade de regadio, isto é a prova que cada vez mais "somos mais europeus e menos portugueses", mas nem tudo o que está a regar é





Assembleia Municipal

dos espanhóis, no entanto, este ano, pelo menos o transporte do tomate foi feito por viaturas com matricula portuguesa, o que nem sempre acontecia. ------Ouanto ao telhado da igreja de Montoito, na altura em que a Câmara andou a recuperar a casa mortuária, falou com o pároco da igreja a prontificar-se para arranjar o telhado, no entanto, foi dito que a igreja já tinha essa obra adjudicada e que não era necessária a intervenção da Câmara, no entanto, agora o pároco contactou a Câmara para saber da disponibilidade de arranjar o telhado, uma vez que não lhe tinha sido possível fazer a obra. Já está programada a recuperação do telhado da Igreja pela Câmara. ------Em relação ao concurso para aquisição dos manuais escolares, informou que, mesmo nos ajustes diretos a Câmara Municipal consulta sempre três fornecedores, no Concelho de Redondo, houve uma papelaria que, há algum tempo, disse que não queria ser consultada porque não tinha capacidade para o fornecimento e, por isso, teve que se consultar a que existe no Redondo e duas de Évora, em que uma das consultadas em Évora apresentou o valor mais baixo cerca de 600€, por essa razão a aquisição foi feita a quem apresentou o valor mais baixo. -----A questão do caminho-de-ferro em Montoito, o que tem conhecimento, é que as Infraestruturas de Portugal, proprietárias do equipamento, estarão em negociações com o proprietário da Casa Alta. -----Relativamente aos ecopontos do Freixo tratou-se uma coincidência terem sido colocados após o pedido na Assembleia Municipal, uma vez que a requisição já estava feita há algum tempo. ------Respondendo ao membro António Carriço, disse que concorda com a questão da passadeira junto ao Centro Infantil, trata-se de um ponto crítico de passagem de crianças que tem que ser bem analisado e solucionado. -----Respondendo ao membro Henrique Pereira, disse que a questão da Vigia já foi falada, a questão dos ecopontos nas Aldeias de Montoito, é uma questão semelhante aos acrílicos do Parque em Montoito, o ecoponto foi queimado, a Câmara já comunicou à Gesamb e será reposto logo que possível. -----





Assembleia Municipal

ORDEM DE TRABALHOS

Informações

----A Assembleia Municipal tomou conhecimento da correspondência entrada. ------

Apreciação da informação escrita, emanada do executivo camarário, sobre a

Apreciação da informação escrita, emanada do executivo camarazo, sobre a
atividade do Município
A Assembleia Municipal tomou conhecimento da informação apresentada pela
Câmara Municipal sobre a atividade do Município
O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Alfredo Falamino Barroso,
começou por referir que, em virtude de já ter sido referido noutras reuniões e
verificando-se que não foi feita a correção, solicita que os membros considerem, na
informação do Gabinete de Ação Social, onde é mencionado cartão do idoso, refere-se
ao cartão Municipal do Reformado e Pensionista.
O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Alfredo Falamino Barroso,
deu a palavra ao membro Vergílio Ambrósio
O membro Vergílio Ambrósio, considera que antes dos documentos serem
distribuídos aos membros da Assembleia Municipal deviam ser lidos e corrigidos por
alguém superior, assim, passa a ideia que há alguma falta de coordenação entre os
funcionários e os superiores, parece que não há diálogo entre funcionários e os
superiores. Na sua opinião, a informação distribuída mais parece a transcrição de
supostos objetivos do siadap, é sempre igual, reunião após reunião, e parece que apenas
pretende demonstrar que foram cumpridos os objetivos determinados. Em relação à
listagem das obras, está bastante desorganizada, tudo seguido, demonstra falta de
cuidado na sua elaboração
Uma outra situação que se denota das informações é a grande diferença de tratamento
entre a freguesia de Redondo e a freguesia de Montoito, sendo que esta última tem

Página 16 de 20







muitos mais encargos que a de Redondo, tem que pagar para ter os serviços dos CTT, tem que pagar aos Bombeiros para prestarem serviço em Montoito e que, estando distantes, levam cerca de meia hora para lá chegarem, entre outros serviços que a freguesia de Redondo dispõe e a de Montoito não tem hipóteses de usufruir. Considera que o concelho de Redondo, com estas diferenças, parece ser gerido a três velocidades.

----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Alfredo Falamino Barroso, interveio para referir que não há, nem nunca houve, diferença de tratamento entre as duas freguesias do Concelho. A questão referida do serviço dos Bombeiros levar tempo a chegar a Montoito, para prestarem serviço em Santa Susana ainda levam mais tempo, a diferença agora é a viatura de transporte de doentes não estar parada à porta da Junta, mas em termos de qualidade de serviço estão muito melhor servidos. Discorda e repudia por completo a classificação de gestão do concelho a três velocidades, mas essa é uma questão política que é analisada de 4 em 4 anos pelos cidadãos eleitores. ------Relativamente à informação das obras, considera que se trata de uma questão de organização dos parágrafos, apesar de a informação constar lá toda, e o que se tem sempre em conta é dar a maior quantidade de informação possível, dentro do que é possível. Repudia também por completo a afirmação de que não há diálogo entre funcionários e superiores, só afirma isso quem não conhece a realidade do funcionamento desta Câmara. ---------O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Alfredo Falamino Barroso, deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, António José Rega Matos

----O Senhor Presidente da Câmara Municipal, António José Rega Matos Recto, disse que lhe custa ouvir algumas afirmações e, na sua opinião, o membro Vergílio devia passar mais tempo no Redondo, para poder verificar como é o relacionamento entre os funcionários da Câmara de Redondo e o executivo, a forma aberta e transparente com





Assembleia Municipal

que todos falam e dialogam, talvez desta forma não fossem feitas acusações de haver medo e criar medo, porque só conhecendo a realidade é que se podem fazer afirmações. Provavelmente no município de Loulé, onde o membro Vergílio reside, não exista este relacionamento, porque é um concelho maior, mas não é esta a realidade da Câmara de Redondo. Mais uma vez afirma que a porta dos gabinetes do Presidente e dos Vereadores, nunca estão fechadas e muito menos têm chave, a porta está sempre aberta e acessível a todos, e isto só é possível porque existe uma confiança mútua entre os gestores e os próprios trabalhadores, porque doutra forma não seria possível. Com toda a certeza e do que tem conhecimento, na maior parte das Câmaras para se chegar até aos Vereadores ou ao Presidente, tem que se passar por vários funcionários, aqui é acesso direto e foi assim desde sempre. -----Quanto à afirmação de haver várias velocidades no concelho, não pode concordar de maneira nenhuma, aliás, pode informar que tem mais contacto com o presidente da Junta de Freguesia de Montoito e encontram-se mais vezes, do que com o Presidente da Junta de Freguesia de Redondo. Para além disso, e como prova de que a Câmara de Redondo está sempre disponível para colaborar e ajudar, pode informar que até de outros concelhos é solicitada ajuda, a título de exemplo, um presidente de uma junta de freguesia de um concelho vizinho, veio à Câmara de Redondo, solicitar ajuda, sobre se haveria possibilidade de a sua junta de freguesia se candidatar a fundos comunitários para recuperação do edifício da junta que está a cair, uma vez que no seu concelho já tinha solicitado esses esclarecimentos, inclusivamente numa assembleia municipal, e ninguém lhe deu resposta, não foi esclarecido e por isso veio à Câmara de Redondo para ser esclarecido sobre o assunto. Ora, no concelho de Redondo, nenhum presidente de junta tem necessidade de recorrer a outro concelho para solucionar os problemas da sua junta de freguesia, porque aqui dá-se todo o apoio necessário. A única diferença que existe entre as duas juntas de freguesia do Concelho de Redondo são as decorrentes da dimensão, da população, da área e da respetiva receita. Considera que tem sido feito um trabalho que tem que ser valorizado e que tem por base a articulação existente, independentemente da inexistência de protocolos, tem-se conseguido fazer um conjunto







11

Assembleia Municipal

de obras, de iniciativas e de boa articulação entre os serviços, a única diferença, e é isso mesmo que faz a diferença entre as duas Juntas de Freguesia, é a receita de cada uma, porque por parte da Câmara não há a mínima discriminação. -----

Informação sobre a situação financeira do Município

----A Assembleia Municipal apreciou a informação financeira do Município.

Informação de compromissos plurianuais assumidos

----A Assembleia Municipal tomou conhecimento dos compromissos plurianuais assumidos.

Relatório Semestral à data de 30/06/2016

----A Assembleia Municipal tomou conhecimento do relatório semestral do Município, à data de 30 de junho de 2016. Foram feitos alguns pedidos de esclarecimento, os quais foram prestados. -----

Nomeação da Comissão de Análise para Atribuição de Bolsas de Estudo ao Ensino Superior

----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Alfredo Falamino Barroso, solicitou a indicação por parte das diferentes forças políticas desta Assembleia, dos membros que irão integrar a comissão de análise no processo de atribuição de Bolsas de Estudo do Ensino Superior. Foram designados os seguintes membros: PSD - Senhor Gonçalo Morais, CDU - Senhor Caetano Carriço, PS - Senhor Manuel Marouvas e MICRE - Dona Maria Gabriela Oliveira. -----

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Alfredo Falamino Barroso, lembrou que este espaço é destinado a colocar questões à Assembleia ou ao Presidente



da Câmara e que podem ou não ser respondidas na sessão, tem um período máximo de
cinco minutos por munícipe e não se destina a intervenções
O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Alfredo Falamino Barroso,
deu a palavra ao Senhor Isidoro Almeida
O Senhor Isidoro Almeida interveio para dizer que, na sua opinião, os membros
eleitos deviam mostrar total disponibilidade para comparecer nas reuniões da
Assembleia Municipal desde o princípio até ao fim
ENCERRAMENTO
Nada mais havendo a tratar nesta sessão, eram vinte e três horas e trinta minutos, o
Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Alfredo Falamino Barroso, deu
por encerrada esta sessão, agradecendo a presença de todos
E eu, Maria Arminda Barradas, Coordenadora Técnica, redigi a presente ata, que
depois de lida e aprovada integralmente na sessão seguinte, será assinada pelos
membros da Mesa da Assembleia Municipal.
O Presidente da Mesa,
O Primeiro Secretário,
O Segundo Secretário, Johnson Virento Sansiva Bosina